

AÇÕES DE ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS PREVISTAS PARA AS ÁREAS DA BIODIVERSIDADE

(2º AVISO)

Orientações para demonstração do enquadramento da operação candidata na Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas para o sector da Biodiversidade (ENAAC BIODIV)

No âmbito desta tipologia de operação consideram-se enquadráveis ações de gestão ativa de espécies e ecossistemas que visem o aumento da resiliência aos efeitos das alterações climáticas.

A execução destas ações terá de concorrer para o previsto na Medida Bdv 2.1.1. “Garantir a existência de uma paisagem diversificada que suporte uma rede de corredores ecológicos eficaz”, na Medida Bdv 2.1.2. “Manter as funções e serviços dos ecossistemas mais vulneráveis às alterações climáticas” ou na Medida Bdv 2.1.3. “Gerir ativamente espécies e habitats para adaptação aos efeitos das alterações climáticas”, da Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas do sector da Biodiversidade.

A operação candidata deverá demonstrar em que medida as intervenções irão contribuir para a adaptação das espécies alvo, designadamente se:

1. constituem ações de gestão ativa de espécies e ecossistemas que visem o aumento da resiliência aos efeitos das alterações climáticas.
2. contribuem para a criação de corredores ecológicos favoráveis à movimentação ativa ou passiva de populações de espécies alvo vulneráveis às alterações climáticas.
3. promovem a recuperação de ecossistemas e a manutenção das suas funções num contexto de alterações climáticas, permitindo que os processos naturais se deem a escalas temporais e espaciais adequadas à adaptação dos sistemas ecológicos aos novos parâmetros abióticos.
4. contribuem para a recuperação de habitats de espécies alvo vulneráveis às alterações climáticas.
5. são reproduzíveis e extensíveis a outra população ou local, constituindo casos de estudo para a definição de boas práticas para a adaptação da biodiversidade às alterações climáticas.
6. integram uma componente de monitorização que avalia e promove de modo sustentado a manutenção da condição do ecossistema para serviços de regulação, provisão e de suporte, bem como da qualidade dos habitats para as espécies vulneráveis visadas em contexto de alterações climáticas.

Esta demonstração será sustentada numa caracterização das espécies visadas e da sua vulnerabilidade face aos efeitos das alterações climáticas, bem como num diagnóstico das pressões presentes na área de intervenção sobre os habitats, os ecossistemas e as espécies alvo, relevantes em contexto de alterações climáticas.

A operação candidata poderá finalmente sintetizar em forma de tabela a relação entre cada intervenção prevista na candidatura e as medidas Bdv 2.1.1., Bdv 2.1.2. e Bdv 2.1.3 da ENAAC Biodiv, e o seu contributo para a execução de ações de adaptação.